

Governo do Paraná | Secretaria de Estado da Cultura | Audi do Brasil

agentes de leitura

PARANÁ

2018



UNIÃO E PARCERIA

O Agentes de Leitura do Paraná é um dos destaques do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Paraná. Esta ação está voltada diretamente aos eixos de democratização do acesso ao livro e à leitura e também à formação de mediadores de leitura.

O projeto é realizado pela Secretaria de Estado da Cultura, com o investimento da Audi do Brasil, por meio do programa Paraná Competitivo do Governo do Paraná. Conta também com recursos da Secretaria da Cultura e com a parceria da Biblioteca Pública do Paraná, Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, prefeituras municipais com apoio e suporte das secretarias municipais da cultura, educação e assistência social, sem as

quais não seria possível implementar esta ação e superar as metas de atendimento.

Inicialmente a previsão era atender 25 mil pessoas em 2018. Foram beneficiadas mais de 37 mil pessoas entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, que participaram de contações de histórias, rodas de leitura, mediação de acervo e bibliotecas, entre outras atividades.

Unidos com todos os parceiros foi possível alcançar os objetivos principais do projeto, que além de promover a democratização do acesso ao livro, à literatura e à formação de agentes de leitura, também contribuiu para a promoção da cidadania, inclusão social e para a elaboração de estratégias que assegurassem o desenvolvimento sociocultural dos paranaenses, formando leitores críticos e entusiastas da literatura.

João Luiz Fiani

Secretário de Estado da Cultura

PARA GOSTAR DE LER

Realizado de março a dezembro de 2018, o projeto Agentes de Leitura atendeu mais de 37 mil pessoas em 10 municípios paranaenses com mais de 50 mil habitantes. Iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e da Biblioteca Pública do Paraná, incentivo da empresa Audi do Brasil e parceria com o Instituto Dom Miguel, a proposta contou com a participação de 50 agentes de leitura - 30 servidores municipais e 20 pela empresa incentivadora.

O Agentes de Leitura é um projeto continuado de democratização ao acesso e incentivo à leitura inserido nas diretrizes do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Paraná (PELLL). A ação cultural capacita pro-

fissionais que trabalham com literatura, como professores, atendentes de bibliotecas e outros servidores. O objetivo é que esses agentes públicos tenham acesso a novos repertórios e, posteriormente, compartilhem e multipliquem as informações nos municípios em que vivem e atuam.

Em 2018, o Agentes de Leitura foi realizado em escolas, bibliotecas e variados espaços públicos – 9 mil livros foram disponibilizados para as atividades. A formação dos novos agentes de leitura se deu por meio de oficinas de literatura, contação de história, mediação de leitura com especialistas, escritores e acadêmicos. Além das práticas, o projeto também produziu um guia para futuros agentes, com textos de apoio e dicas.

Rogério Pereira

Diretor da Biblioteca Pública do Paraná

APRESENTAÇÃO

LEITURA E

CIDADANIA

A consolidação de políticas e programas de fomento à leitura deve ser pensada a curto, médio e longo prazos, com ênfase no caráter multiplicador das ações e na sua continuidade. Com base nessa reflexão a Secretaria de Estado da Cultura e a Biblioteca Pública do Paraná elaboraram o projeto Agentes de Leitura, que encontrou eco em outras políticas públicas do governo do Estado e fomentou parcerias para a execução do programa.

As políticas públicas para as áreas da leitura, do livro, da literatura e das bibliotecas têm como ponto de partida a valorização de debates, estudos, pesquisas e troca de experiências sobre as formas mais efetivas de promover a leitura, o livro e de formar leitores.

A história do projeto foi construída ao longo de anos, desde a ideia inicial em 2012, até os atendimentos diretos à população. São relatos fabulosos de transformação dos agentes de leitura, que foram capacitados e passaram a cultivar o amor pela leitura, das crianças e adolescentes atendidos, que por meio da leitura vislumbraram um futuro mais inclusivo, dos adultos no Centro Pop que ao organizarem uma biblioteca sentiram-se parte do processo e exerceram sua cidadania, e também dos idosos com as narrativas populares que gostam de ouvir e contar. Todos os participantes doaram suas histórias de vida permeadas por ficção, sensibilidade e memórias.

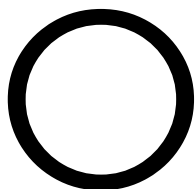
Os agentes de leitura aproximaram o livro de futuros leitores para iniciar essa longa viagem que se renova a cada obra lida, a cada história narrada e vivida, que passa também a ser parte de seu repertório como leitor. O projeto visa desenvolver e aperfeiçoar a leitura, provocar o encantamento de almas com histórias e narrativas, proporcionando também a consciência cidadã.

Tatjane Garcia Albach

Coordenadora do projeto e do Plano Estadual
do Livro, Leitura e Literatura



O PROJETO



programa Agentes de Leitura é uma ação realizada pela Secretaria de Estado da Cultura, inserida nas diretrizes do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Paraná (PELLL), especialmente no que tange ao eixo 1 – democratização do acesso ao livro e à leitura e ao eixo 2 – formação de mediadores de leitura. Conta com o apoio da Biblioteca Pública do Paraná, Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social e com o incentivo da empresa Audi do Brasil, por meio do Programa Paraná Competitivo.

Paraná Competitivo

O Estado do Paraná e a Audi do Brasil firmaram protocolo de intenções, estabelecendo condições gerais e obrigações mútuas para a realização de investimentos de implantação de uma unidade de produção, sediada no município de São José dos Pinhais. Entre outros compromissos, a empresa deve reinvestir o equivalente a 1% (um por cento) dos incentivos fiscais concedidos pelo Estado em ações sociais, em conformidade com os programas gerenciais de Ação Social do Estado do Paraná.

O projeto Agentes de Leitura conta com investimentos de recursos fiscais, por fazer parte das ações do Programa Família Paranaense, vinculado à Secretaria da Família e Desenvolvimento Social.

Kraw Penas



Reunião com Dirigentes Municipais de Cultura e coordenação do projeto.

Kraw Penas



Oficina de formação “Ações e estratégias de incentivo à leitura”, com Lilyan Souza.



Jordana Ferri

Oficina de formação com agentes de leitura.

Kraw Penas



Contação de histórias com agente de leitura.

Como funciona

Participaram do projeto servidores de diversas áreas das secretarias municipais de cultura, educação e assistência social, entre atendentes de bibliotecas, bibliotecários, pedagogos, administradores, assistentes sociais, estagiários e agentes de leitura contratados pela Audi do Brasil.

Cristiano Nagel



Mediação de leitura, na Biblioteca Pública Municipal de Almirante Tamandaré.

Parafuso Educomunicação



Oficina de Jornal Literário e Fotografia.



Contação de histórias na Casa da Leitura Paulo Leminski.



Oficina de Poesia no Centro da Juventude Eucaliptos.



Formação com agentes de leitura de diferentes municípios.

Nesta edição, as ações do projeto aconteceram em dez municípios da região leste do Estado com mais de 50 mil habitantes: Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Paranguá, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais.

Os agentes de leitura são responsáveis pelo atendimento semanal nas bibliotecas públicas municipais, comunitárias, associações de moradores, entre outros espaços. Nesses locais são realizadas diversas atividades, como rodas de leitura, contação de histórias, oficinas de criação literária (conto, crônica, poesia), mediação de leitura, entre outras. Cada município recebe um acervo como material de apoio para os atendimentos feitos pelos agentes. Os livros adquiridos pela Audi do Brasil foram doados às bibliotecas públicas municipais beneficiadas pelo projeto.

As ações são resultado do programa que forma agentes de leitura, que atuam em escolas, bibliotecas e outros espaços de convivência promovendo o estímulo à leitura e o gosto pelos livros.

Autores como Francisco Gregório Filho, José Roberto Torero, Marta Morais da Costa, Paulo Venturelli, Ricardo Azevedo, Luís Henrique Pellanda, Sônia Barros, Marcelo Sandmann, Nelson de Oliveira, Glória Kirinus, Oscar Nakasato, Marina Colasanti e Luiz Ruffato participaram das ações do projeto.

Parafuso Educomunicação

Jordana Ferri



Francisco Gregório Filho e Marta Morais da Costa.



Oficina de crônica para adolescentes, com José Roberto Torero.

Kraw Penas

Kraw Penas



Mesa com Paulo Venturelli, Oscar Nakasato e Glória Kirinus.



Conferência Marina Colasanti.

DEPOIMENTOS

Coordenadores municipais do projeto

“O projeto Agentes de Leitura foi extremamente enriquecedor para o município de Araucária. A primeira etapa foi a doação dos 700 livros, títulos de um repertório variado e de excelente qualidade; depois tivemos a formação dos agentes de leitura com pessoas de renome nacional que contribuíram para a atuação dos profissionais do município principalmente nas contações de histórias e rodas de leituras.”

DANIELE GOMES DOS SANTOS
 Coordenadora municipal do projeto em Araucária
 Chefe da biblioteca pública municipal



Oficina de HQ com Marcelo Oliveira.



Ao mestre Francisco Gregório Filho
 por **Gilberto Gondro.**

Agente de leitura de São José dos Pinhais

“O projeto trouxe ao município de Pinhais muito mais do que agentes de leitura capacitados, rodas de leitura e sessões de contação de história. Trouxe momentos de reflexão e afetividade a partir de textos cuidadosamente escolhidos, ofereceu condições para o aprimoramento de conhecimentos e, principalmente, oportunizou que as pessoas atendidas – crianças, jovens, adultos e idosos – pudessem fazer diferentes leituras do mundo e da comunidade onde estão inseridos.”

ELAINE BISS
Bibliotecária | Coordenadora municipal do projeto em Pinhais
Seção de Gestão de Bibliotecas Municipais e Fomento à Leitura

“Destaco a qualidade das formações oferecidas pelo projeto ao longo do ano, das quais puderam participar mediadores de leitura do município. Os profissionais selecionados para as formações trouxeram diversas contribuições para a nossa reflexão sobre a mediação de leitura e formação de leitores, ampliando conhecimentos e perspectivas quanto ao trabalho que desenvolvemos, promovendo a troca de ideias e o pensamento crítico sobre o papel dos mediadores e das bibliotecas no mundo contemporâneo.”

MARIANE TORRES
Coordenadora municipal do projeto em Curitiba
Coordenação de Literatura da Fundação Cultural de Curitiba

Agentes de Leitura do Paraná

“Participar do programa Agentes de Leitura foi transformador. A gente vê que ele muda a rotina de milhares de pessoas – elas passam a rir de forma diferente, têm sensações diferentes e vivenciam experiências novas.”

KENNI ROGERS
Agente de leitura | Fazenda Rio Grande



Mara Zocolotte

“Sou contadora de histórias há mais de seis anos e esta troca de experiências, pra mim, foi muito importante. Na minha opinião, fortalece e muito a arte de contar uma história e de cativar um leitor.”

MOIRA ALBUQUERQUE
Agente de leitura | Curitiba



Kraw Pennas

“Precisamos conquistar o nosso leitor, renovar o nosso pensamento sempre. Ouvir outras experiências sempre nos faz refletir. Acho muito importante quando reflito: será que isso daria certo com as crianças que eu atendo? É uma ótima forma de se renovar, com o apoio de profissionais já renomados.”

ALANA SAISS
Agente de leitura | Curitiba



Divulgação

Palavra de Especialista

“Foi um privilégio fazer parte das duas edições do Agentes de Leitura. Este é um projeto imprescindível para a formação do leitor. Deveria ser prioridade na política cultural do Estado, na área do livro leitura e literatura.”

CLÉO BUSATTO
Escritora e contadora de histórias. Curitiba/PR

“Foi uma alegria encontrar esse movimento tão intenso. Um projeto que não é projeto: é trajeto. É experiência. Gestão fantástica! Desejo real de um país leitor. Mediadores de leitura que são o próprio gesto de ler. Foi e continua sendo uma alegria compor com essa gente e com esse movimento pelo direito à leitura.”

GIULIANO TIERNO
Narrador de histórias e doutor em artes. São Paulo/SP

“Eu creio que há um desafio internacional, compartilhado por culturas, países e línguas distintas que sem leitura não há construção de mundo. Então, acredito que o livro, a leitura e a literatura têm que existir. A TV, o rádio e a internet podem ser aliados da literatura, mas não a substituem”.

INÉS MIRET
Co-diretora do Laboratório Emília de Formação. Madrid/Espanha.



Divulgação



Divulgação



Divulgação

SEMANA INTERNACIONAL DA LEITURA

A novidade da edição de 2018 do programa foi a 1ª Semana Internacional da Leitura. Durante uma semana, especialistas em leitura participaram de mesas-redondas, palestras e conferências na Biblioteca Pública do Paraná. O objetivo foi aprimorar o conhecimento adquirido pelos agentes nas oficinas de formação que aconteceram durante o ano. Nomes importantes, como a francesa Christine Razet, as escritoras Cléo Busatto, Marina Colasanti e a especialista espanhola Inês Miret, fizeram parte da programação.

No encontro, os agentes de leitura tiveram contato com experiências exitosas do Brasil, Espanha, França e de diversos países da América Latina, principalmente de projetos de incentivo à leitura e à literatura nas redes sociais.

Kraw Penas



Abertura da 1ª Semana Internacional da Leitura. 26/11/18

Jordana Ferri



Oficina de narração de histórias, com Giuliano Tierno. 12/12/18

Legado

“Gerar desenvolvimento humano para nós da Audi, no mundo inteiro, tem o mesmo valor que gerar tecnologia. Um dos pilares estratégicos de atuação social da empresa é a educação e, neste sentido, acreditamos que o programa Agentes de Leitura traz um impacto muito positivo para os jovens.”

JOHANNES ROSCHECK
Presidente da Audi do Brasil



“Um dos nossos agentes que atua em presídios fez um trabalho de trocar as armas de brinquedo que esses adolescentes reclusos tinham por livros dentro das celas. Essa é uma mudança de cultura, de humanização e transformação das pessoas.”

GRIMALDA AMORIM
Diretora do Instituto Dom Miguel |
Produção-executiva do projeto





AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto Agentes de Leitura do Paraná, da Secretaria de Estado da Cultura, foi feita com o objetivo de acompanhar as ações desenvolvidas e construir subsídios para que nos próximos anos o projeto possa ser melhor (re)estruturado e ter mais efetividade.

Para isso foram elaborados formulários de forma participativa durante reuniões com a Secretaria de Estado da Cultura, Comissão do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura, Instituto Dom Miguel, dirigentes culturais dos municípios contemplados e agentes de leitura, sendo que todas as reuniões foram conduzidas pela equipe da Katru Assessoria em Informação, empresa contratada pela Audi do Brasil para fazer a avaliação.

Durante este processo foram criados dez formulários de coleta de dados para monitorar e avaliar as atividades:

Quem é o agente de leitura: com o objetivo de conhecer mais sobre o agente de leitura, sua carreira profissional, experiências e atuação.

Avaliação da oficina de formação continuada: com o objetivo de avaliar conteúdo, metodologia, tempo, estrutura, mediador e outros aspectos da formação do agente de leitura.

Percepção dos mediadores: com o objetivo de avaliar contratação, suporte, estrutura e outros aspectos do ponto de vista dos mediadores e escritores contratados para a realização das oficinas de formação continuada, oficinas de criação literária, encontros com os escritores e eventos.

Avaliação da oficina de criação literária: com o objetivo de avaliar o conteúdo da oficina e o perfil dos participantes.

Ficha de atividade diária: com o objetivo de avaliar o conteúdo das atividades diárias (roda de leitura, contação de histórias e outras) e o perfil dos participantes.

Percepção das atividades: com o objetivo de identificar qual foi a percepção de outro profissional que acompanhou as atividades diárias do agente de leitura, oficinas, eventos ou encontro com escritor.

Pesquisa de percepção: com o objetivo de avaliar o conteúdo das atividades realizadas durante o projeto e o perfil dos participantes.

Relatório administrativo do município: com o objetivo de identificar qual foi a percepção do município durante o acompanhamento do projeto como um todo.

Relatório administrativo do Instituto Dom Miguel (IDM): com o objetivo de identificar qual foi a percepção do Instituto Dom Miguel durante o acompanhamento do projeto como um todo.

Avaliação geral do projeto: com o objetivo de identificar qual foi a percepção do agente de leitura sobre o projeto como um todo.

Com os formulários finalizados, passou-se ao treinamento dos responsáveis pela aplicação e condução em campo da coleta de dados. A aplicação e condução estão resumidas no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Matriz de formulários e responsáveis pela aplicação e condução

Formulário	Quem responde	Frequência	Responsável	Forma de aplicação
01_ Quem é o agente de leitura	Todos os agentes de leitura	Apenas uma vez, no início	Katru	Eletrônica
02_ Avaliação da oficina de formação continuada	Todos os agentes de leitura	Em toda oficina de formação	Katru	Eletrônica
03_ Percepção dos mediadores	Todos os mediadores (escritores)	Em toda oficina, encontro ou evento que tiver um mediador	Katru	Eletrônica
04_ Avaliação da oficina de criação literária	Todos os participantes	Em toda oficina de criação literária	Município (responsável pelo projeto ou dirigente)	Eletrônica ou impressa
05_ Ficha de atividade diária	Agentes de leitura	Em toda atividade do agente de leitura	Agente de leitura	Eletrônica
06_ Percepção das atividades	Outro profissional que acompanhou a atividade (professor, assistente social...)	Em toda atividade do agente de leitura	Katru	Eletrônica
07_ Pesquisa de percepção	Alguns participantes	Em toda atividade, evento ou encontro com escritor	Município (responsável pelo projeto ou dirigente)	Eletrônica ou impressa
08_ Relatório administrativo do município	Responsável pelo projeto no município	Uma vez ao mês (ver nota)	Município (responsável pelo projeto ou dirigente)	Eletrônica
09_ Relatório administrativo do Instituto Dom Miguel (IDM)	Responsável pelo projeto do IDM	Uma vez ao mês (ver nota)	IDM	Eletrônica
10_ Avaliação geral do projeto	Todos os agentes de leitura	Apenas uma vez, ao final	Katru	Eletrônica

Fonte: Katru, 2018.

Os formulários foram pensados para serem respondidos de forma online, com o intuito de reduzir custos e para que a SEEC, em novas edições, possa dar continuidade à avaliação das atividades sem necessidade de fazer novas contratações.

Nas primeiras semanas, a Katru, empresa contratada, realizou uma assessoria mais intensiva para que os responsáveis pela aplicação criassem a rotina de preenchimento. Passada esta primeira fase, o projeto foi acompanhado com relatórios semanais e mensais, que davam um panorama detalhado de todos os instrumentais.

Foram construídos três relatórios mensais (setembro, outubro e novembro) e 13 relatórios semanais, condensados neste material, que geraram o relatório final do projeto.

Este relatório final contém as informações do projeto que só puderam ser levantadas devido ao comprometimento de todos os envolvidos, especialmente dos agentes de leitura, que foram responsáveis por responder a maioria dos formulários, e ainda tinham o fundamental papel de realizar as atividades de incentivo à leitura.

Esta apresentação será realizada em tópicos macros, começando pelo perfil dos agentes de leitura, passando em seguida para as atividades realizadas, com detalhes quantitativos dos dez municípios contemplados, e ainda a avaliação dada pelos profissionais do município que acompanharam a atividade. Depois será feita uma breve apresentação sobre os eventos, que englobam as oficinas de criação literária e os encontros com os escritores, com suas respectivas avaliações pelo público atendido. Em seguida, a percepção dos mediadores das oficinas e dos encontros com os escritores, e, por último, um apanhado resumido dos principais números do projeto.

Além do apresentado neste material, a SEEC recebe um relatório mensal do IDM e dos municípios, que é fundamental para avaliar a condução, logística e comunicação do projeto. Estes formulários não serão apresentados pois são considerados administrativos.

Perfil do agente de leitura

Como já comentado, o projeto Agentes de Leitura começou muito antes destes três meses de avaliação. Ele teve início em março, quando a SEEC começou a formação dos agentes de leitura nos municípios. Estes, a maioria funcionários de carreira municipal, foram disponibilizados para receber a formação e, depois, já deram início às atividades nos municípios.

Posteriormente, foram contratados mais 20 agentes de leitura, que iniciaram sua atuação no mês de setembro, com o objetivo de apoiar e intensificar as ações que já estavam sendo desenvolvidas pelos agentes de leitura municipais.

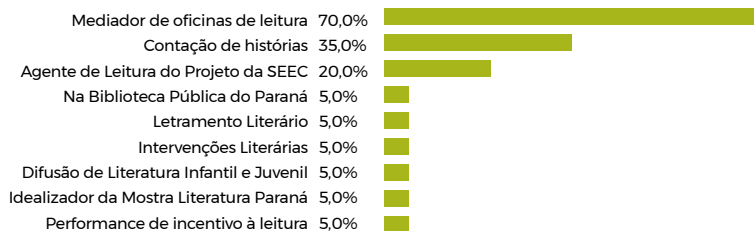
A maioria dos agentes de leitura contratados é de Curitiba (86%), e o restante (14%), de Paranaguá, município que recebeu o projeto. A maior parte é do sexo feminino (68%), entre 30 e 39 anos (41%). Todos têm ensino superior completo, e 44% deles têm especialização ou pós-graduação. São três os cursos mais frequentes entre eles: Artes Cênicas (35,3%), Letras (32,4%), e Pedagogia (20,6%). Os demais têm formação em Administração, Artes Visuais, Educação Física, Fonoaudiologia, Geografia, Gestão da Informação, História, Licenciatura em Teatro, e Produção Cênica.

Ao aprofundar um pouco mais sobre o perfil profissional dos agentes de leitura, no geral quase 60% trabalha há mais de três

anos com projetos na área de literatura, e outros 30% trabalham entre um e dois anos.

Entre os 20 agentes de leitura contratados, apenas um está tendo pela primeira vez contato com projetos na área da leitura (5%). Entre os que já tinham experiências anteriores (95%), várias foram as atividades citadas, com destaque para a mediação de leitura (70%).

Gráfico 1: Atividades realizadas na área de leitura pelos agentes de leitura do IDM



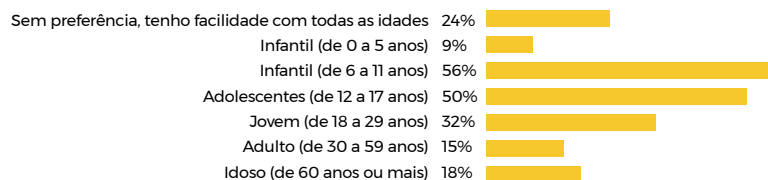
Nota: o agente de leitura poderia escolher mais de uma atividade.

Fonte: Katru, 2018.

Os dois grupos de agentes têm uma diferença entre eles em relação à execução de outra atividade paralelamente ao projeto. Entre os agentes contratados, 80% deles tinham outras atividades, enquanto 54% dos agentes municipais responderam estarem dedicados apenas ao projeto.

Com relação ao público que os agentes mais se identificam para trabalhar promovendo a leitura, o de crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, foi escolhido por mais de 50% deles. O público infantil, de 0 a 5 anos, idosos e adultos são os que menos despertaram afinidade, como mostra o gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2: Público com que os agentes de leitura mais se identificam

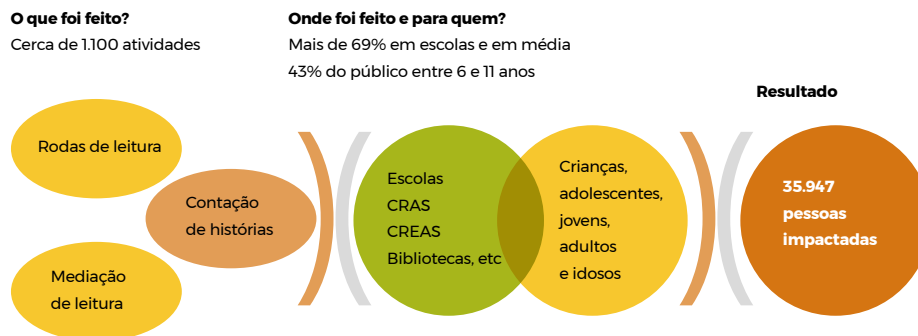


Nota: o agente de leitura poderia escolher mais de um público

Independentemente do público de afinidade, os agentes se mostraram engajados e com ótimas perspectivas com o projeto. A maioria deles busca, além do incentivo à leitura, mais experiência, crescimento profissional e aprendizagem contínua que o trabalho com a leitura traz. A figura 1 foi feita com as palavras mais citadas pelos agentes de leitura quando questionados sobre suas expectativas em relação ao projeto:

visitados pelos agentes. A figura 3 mostra de forma resumida o processo de elaboração das atividades, passando pelo público atendido até chegar às 35 mil pessoas impactadas.

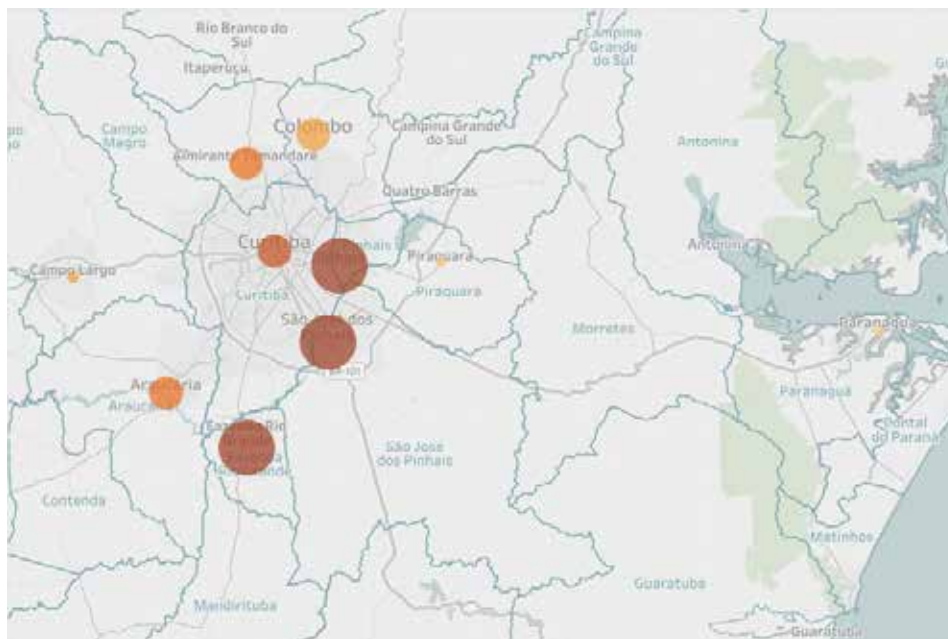
Figura 3: Diagrama ilustrativo das atividades diárias do projeto Agentes de Leitura



Fonte: Katru, 2018.

O mapa a seguir mostra os municípios com maior número de atividades e de pessoas impactadas. Curitiba, Araucária e Fazenda Rio Grande foram os que mais receberam atividades, mais de 60 cada. Pinhais e Almirante Tamandaré foram os municípios que impactaram mais pessoas, mais de seis mil pessoas em cada um deles.

Figura 4: Mapa do impacto quantitativo de atividades e pessoas por município



Total de participantes por município



Fonte: Katru, 2018.

Total de atividades por município

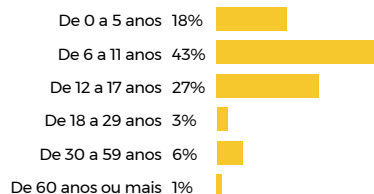


O perfil do público impactado nas atividades diárias foi, na maioria, do sexo feminino (52%) e uma grande parte (42%) tinha idade entre 6 e 11 anos. O público idoso, com 60 anos ou mais, representou apenas 1%, como mostram os gráficos 3 e 4.

Gráfico 3: Sexo dos participantes das atividades



Gráfico 4: Faixa etária dos participantes das atividades

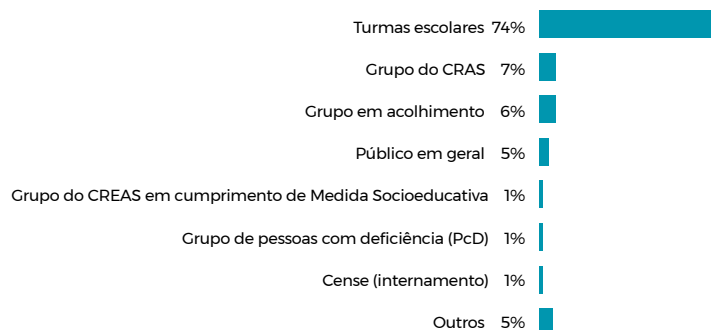


Das atividades realizadas, 14% tiveram entre seus participantes pessoas com deficiência (PcD), sendo que 1% das atividades foi especificamente voltada para PcD. A maioria dos grupos atendidos foram turmas escolares (74%), seguido de grupos específicos do CRAS ou CREAS (7%), e em situação de acolhimento (6%). Adolescentes em medida socioeducativa representaram 2% do público das atividades.

Gráfico 5: Atividades com pessoas com deficiência



Gráfico 6: Grupos que participaram das atividades



Fonte: Katru, 2018.

A avaliação do projeto ainda buscou conhecer a percepção dos profissionais que acompanharam as atividades diárias realizadas pelos agentes de leitura. A avaliação buscou analisar a condução do grupo pelo agente de leitura, a interação dos participantes durante a atividade e, principalmente, se o profissional que acompanhou indicaria a atividade para outras pessoas. Essa avaliação mostrou um impacto muito positivo das atividades na percepção destes profissionais: 98,7% dos que avaliaram a atividade deram nota superior a 7, como mostra o gráfico 7. Essa avaliação, quando utilizada a metodologia do Net Promoter Score (NPS)¹ – usada para medir a satisfação do público, ou ainda, quão “recomendável” é a atividade, o produto ou a empresa – chegou no nível de **excelência**², com um NPS de 85,8%, como mostra o gráfico 8.

¹ Net Promoter, Net Promoter Score e NPS são marcas registradas por Fred Reichheld, da Satmetrix Systems, Inc. e da Bain & Company, Inc.

² Faixas: Zona de Excelência: 75% - 100%; Zona de Qualidade: 50% - 74%; Zona de Aperfeiçoamento: 0% - 49%; Zona Crítica: -100% - -1%.

Gráfico 7: Avaliação das atividades realizadas pelos agentes de leitura

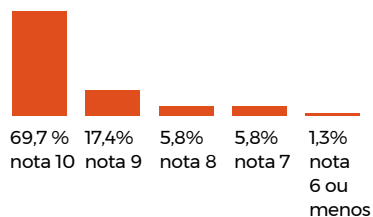
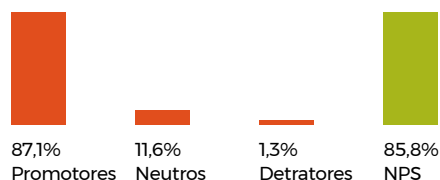


Gráfico 8: NPS das atividades



Nota: Os promotores representam aqueles que deram nota 10 e 9, e os detratores os que deram nota 6 ou menor. O cálculo do NPS é a conta dos promotores menos os detratores.

Fonte: Katru, 2018.

Além disso, a condução e a interação dos agentes de leitura com os participantes das atividades recebeu avaliação “ótima” ou “boa” por 95% dos profissionais que as acompanharam, sendo que o conceito “ótimo” foi dado por 73%.

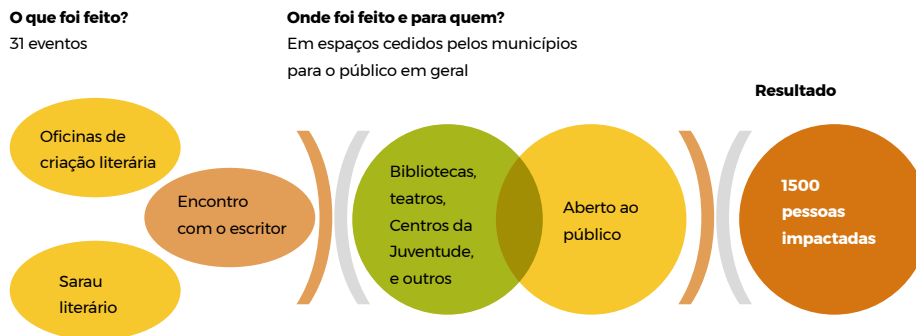
Os dados apontam para um impacto bastante positivo, não só quantitativo, mas também qualitativo. É importante ressaltar que as pessoas que deram nota 6 ou menor (1,3%) justificaram a nota pelo

fato do projeto ser realizado de forma pontual e não ser permanente, o que também reafirma a relevância do projeto.

Sobre os eventos

Além das atividades diárias, foram realizados ainda 31 eventos, entre oficinas e encontros com escritores – a maioria sendo as oficinas de criação literária de conto, crônica, poesia e história em quadrinhos. Esses eventos impactaram aproximadamente 1.500 pessoas, como mostra o diagrama a seguir:

Figura 3: Diagrama ilustrativo dos eventos do projeto Agentes de Leitura

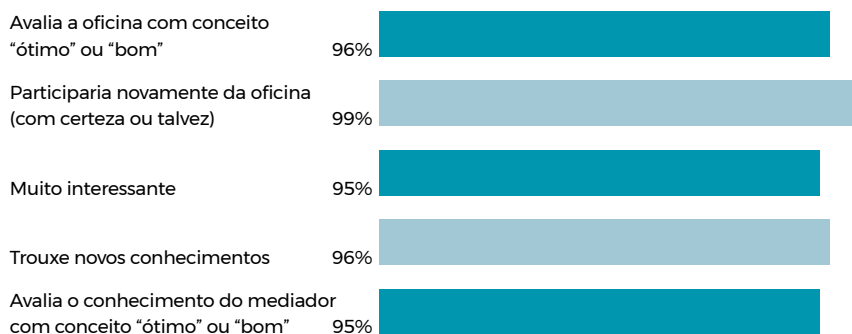


Fonte: Katru, 2018.

Tanto as oficinas de criação literária quanto os eventos com os escritores foram avaliados pelos participantes. As oficinas de criação literária, conforme mostra o gráfico 9, foram avaliadas como “ótimas” ou “boas” por 96% dos participantes, sendo que 99% deles afirmaram que provavelmente ou com certeza participariam da atividade novamente. Apenas 1% afirmou que não participaria de novo.

O mesmo gráfico mostra quão interessante foi a oficina e se ela trouxe novos conhecimentos ao público, e a percepção geral foi de 95% e de 96%, respectivamente – portanto, bastante positiva. Para finalizar, o conhecimento do mediador foi avaliado por 95% dos participantes como “ótimo” ou “bom”.

Gráfico 9: Resumo de alguns pontos avaliados nas oficinas de criação literária



Fonte: Katru, 2018.

Nos eventos com os escritores, que ocorreram pelo menos uma vez nos dez municípios, participaram mais de 800 pessoas. A avaliação ficou sob responsabilidade dos dirigentes municipais, que distribuíram os formulários e os enviaram para a SEEC fazer a digitação. Entretanto, nem todos os municípios aplicaram o formulário e por isso a amostra foi pequena – o que aponta a tendência do público do evento.

A enquete contava com uma pergunta³ sobre o hábito de leitura do participante, para avaliar se ele era um leitor ou não. Esta pergunta é utilizada na pesquisa “Retratos da Leitura”, realizada pelo Instituto Pró-livro e pelo Ibope. O resultado mostrou que 66% dos participantes dos encontros com os escritores eram leitores, segundo o critério estabelecido pelo Instituto Pró-livro.

Além disso, os participantes responderam se acharam o evento interessante, se recomendariam a um amigo e fizeram a avaliação do mediador, tudo com o objetivo de medir o NPS.

Gráfico 10: Avaliação de quesitos do encontro com escritor

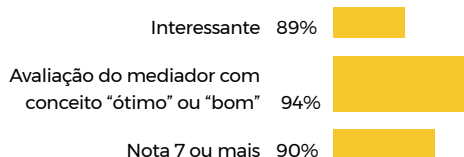
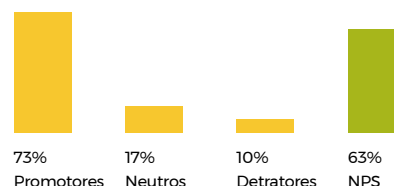


Gráfico 11: NPS do encontro com escritor



É interessante analisar que existe uma diferença bastante expressiva quando comparado o NPS das avaliações dadas pelas pessoas consideradas leitoras e pelas não leitoras. No primeiro grupo o NPS fica em 72% e no segundo grupo, de não leitores, ele é de 37% – ou seja, o hábito da leitura está ligado a uma avaliação mais positiva desse tipo de evento (encontro com escritor), enquanto as atividades diárias, que são mais interativas e de incentivo à leitura, têm mais adesão de públicos diversos.

³ “Você leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses?”

Percepção dos mediadores

Também importantes para o projeto foram os mediadores, que estiveram presentes nas oficinas de formação continuada, nas oficinas de criação literária e nos encontros com os escritores, conduzindo as atividades e dividindo o conhecimento com o público.

Para a participação dos mediadores é necessário todo um processo de contratação, logística e adequação de diversos pontos essenciais para garantir a estabilidade e os recursos necessários para que a atividade seja realizada da melhor forma possível. Todas as etapas desse processo foram avaliadas, mas não serão apresentadas neste documento pois são questões mais operacionais que foram apresentadas mensalmente. Neste relatório final é apresentado apenas o NPS na percepção dos mediadores, que teve uma avaliação muito boa: 86%. Nenhum mediador deu nota inferior a 8 - mais um nível de excelência, como mostram os gráficos 12 e 13.

Gráfico 12:
Nota dada ao evento

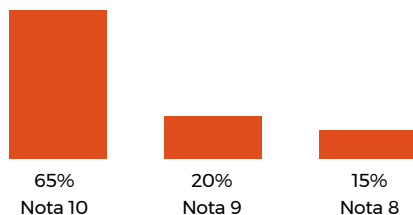
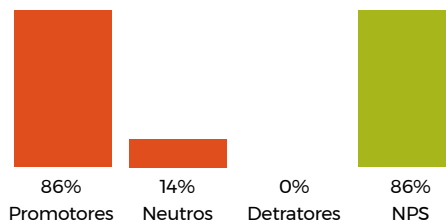


Gráfico 13:
NPS do evento



Todos os municípios receberam pelo menos um encontro com escritor e uma oficina de criação literária. Os municípios foram responsáveis pela divulgação e inscrição para os eventos, definição do local e adequação da estrutura, fatores que também foram avaliados e constam nos relatórios mensais.

Projeto Agentes de Leitura em números

Para finalizar, são apresentados os números do projeto como um todo, somando atividades diárias, oficinas e eventos – enfim, todas as ações realizadas nos três meses:

- Cerca de 1.100 atividades de rodas de leitura, contação de histórias e outras;
- 10 encontros com escritores;
- 11 oficinas de criação literária;
- 12 oficinas de formação continuada;
- Mais de 1.500 pessoas nos encontros com os escritores;
- 280 pessoas capacitadas nas oficinas de criação literária;
- Mais de 37.500 pessoas impactadas com atividades de incentivo à leitura.

Os dados são referentes às ações realizadas entre setembro e dezembro de 2018. Outras atividades foram realizadas entre março e agosto de 2018 pelos agentes de leitura municipais, que iniciaram a formação e as atividades de mediação nos municípios antes – e que ainda continuarão com as atividades, pois este é um dos principais objetivos do Agentes de Leitura: capacitar e criar oportunidades para que os municípios continuem promovendo o incentivo à leitura.

AGENTES DE LEITURA DO PARANÁ

Almirante Tamandaré

Coordenador Municipal:
Pedro Gonçalves

Cristiano Nagel
Janete Aparecida Fernandes
Roselaine Lucena Suarez
Telma Maria de Souza

Araucária

Coordenadora Municipal:
Daniele Gomes dos Santos

Gilca Rigotti
Ivy Leão
Renata Kelen da Rocha
Vera Laroca

Campo Largo

Coordenadora Municipal:
Lindamir Maria Ivanoski

Cleonize Fagundes de Oliveira
Luana Colla
Rodrigo de Anhaia

Colombo

Coordenadora Municipal:
Rita de Fátima Straioto de Souza

Angela Maria Mottin
Alexander Brasil de Siqueira
Sílvia Bakaus Mader

Curitiba

Coordenadora Municipal:
Mariane Filipak Torres

Alana Saiss Albinati
Ciliane Vendruscolo
Moira Albuquerque
Sueelem Witsmiszyn
Tatiane Phauloz de Moraes

Fazenda Rio Grande

Coordenadora Municipal:
Viviane Kogute

Kenni Rogers Closs
Lyzandra Aparecida da Silva
Stefany de Souza da Roza
Thyane Cristine Piazzetta Antunes

Paranaguá

Coordenadora Municipal:
Anaclete Fernandes Magno

Andreia dos Santos Correia
Camila Fortunato
Isabele Santos
Karina Polícarpo
Nicea Eloir Cordeiro Fernandes
Polyana Machado Freitas
Sandy Christinne dos Santos José
Shanna Carvalho Pereira Honório

Pinhais

Coordenadora Municipal:
Elaine Aparecida Biss

Elaine Terezinha Pereira Soares Klein
Gisele Cristina da Silva
Ligja Quirino dos Santos
Marcel Leandro Szymanski

Piraquara

Coordenadora Municipal:
Regina Aparecida de Almeida

Anderson Caetano Rosa
Caroline Cristina Mastek
Janaína Micheluzzi
Luiz Eduardo Agassi dos Santos
Regina Aparecida de Almeida
Zuleide Jess Cruzeta

São José dos Pinhais

Coordenadora Municipal:
Monique da Costa Martins

Aldinea Fernandes Gonzaga
Carlos Eduardo Cinelli Oliveira de Campos
Carmen Luiza Fillies
Gilberto Martins Gondro
Guilherme Mendes Diniz
Ricardo Miguel Novak

Governadora do Paraná | **Cida Borghetti**
Secretário de Estado da Cultura | **João Luiz Fiani**
Diretor-Geral da SEEC | **Jader Alves**
Diretor da Biblioteca Pública do Paraná | **Rogério Pereira**
Coordenadora de Ação Cultural | **Ingrid Kelly Dias Bozza**
Coordenador de Comunicação | **Alisson Diniz**
Coordenadora de Desenho Gráfico | **Rita Solieri Brandt**

Projeto Agentes de Leitura do Paraná

Coordenadora do projeto | **Tatjane Garcia Albach**
Assessor técnico | **Daniel Marcondes**
Estagiária | **Ana Paula Ocampos**
Revisão | **Marjure Kosugi**

Audi do Brasil

Presidente & CEO | **Dr. Johannes Roscheck**
Diretor de Sustentabilidade | **Roberto Braun**
Coordenador de implementação | **Vinicius Milani**
Suporte técnico e implementação | **Rafael Machioni**

Assessoria de avaliação | **Katru Assessoria e Informação**

Produção executiva | **Instituto de Educação,
Arte e Cultura Dom Miguel**

Apoio



**Prefeituras
Municipais**



Assessoria
de informação



Produção
Executiva



Realização



Projeto gráfico e design: Thapcom.com